



**UFES**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Voltar Acadêmicos da UFES promovem ato cultural em manifesto

Veículo Jornal Liberal - PR Seção HOME Data 13/06/2016 15:30:59

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 11.98 CM/COL - VALOR R\$ 239,60

Acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) campus de Realeza promoveram na noite de segunda-feira (06) ato cultural dentro do movimento intitulado Coletivo Ocupa Realeza.

De acordo com a organização o principal objetivo é apoiar a luta do movimento Ocupa Reitoria, iniciado no dia 19 de maio no Campus Chapecó, ainda debater questões ligadas aos cortes nos setores de extensão e cultura da universidade, e assuntos relacionados a pauta levanta através de uma carta.

Confira a carta e pauta de reivindicações dos estudantes.

## MANIFESTO DE APOIO

Aos 31 de Maio de 2016, após assembleia realizada com acadêmicos e acadêmicas, nas dependências da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza, a qual visou um debate crítico acerca do atual cenário de fragilidade em que a educação e a UFES se encontram imersas, iniciou-se o movimento intitulado COLETIVO OCUPA REALEZA. O qual tem como principal objetivo apoiar a luta do movimento OCUPA REITORIA, iniciado no dia 19 de maio de 2016 no *Campus* Chapecó.

Apoiamos tal movimento, principalmente, por corroborarmos do entendimento de que há um locus de administração em **NOSSA UNIVERSIDADE**, explícito neste momento de "continuação" de lutas, onde as decisões têm sido tomadas de

momento de "contingenciamento" de verbas, onde as decisões tem sido tomadas de forma verticalizada, reproduzindo dentro de uma instituição **Popular e Democrática** o que já está propagado a nível nacional.

A Universidade Federal da Fronteira Sul, fruto da luta de movimentos como a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul), a Via Campesina, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o Movimento Sem Terra (MST) dentre outros movimentos que reafirmam o caráter **SOCIAL, DEMOCRÁTICO E POPULAR** da UFFS deve manter o permanente contato com a comunidade que lutou e luta por esta Instituição.

Enquanto movimento de apoio, nos solidarizamos com as pautas e problemáticas levantadas pelos OCUPAS, tais como:

- A violência institucional cometida contra estudantes transexuais da universidade, quando a instituição negligenciou a regulamentação e sistematização da política do nome social, regulamentada pela Resolução nº 12, de 16 de janeiro de 2015;

- A luta pela consolidação da moradia estudantil, garantindo segurança da permanência de acadêmicos e acadêmicas que se encontram a margem das garantias sociais vigentes;

- A consolidação de uma instituição de ensino superior de qualidade para TODOS E TODAS. Uma vez que os cortes de 100% da verba para cultura e extensão, afetam não

somente a questão orçamentária, mas também a QUALIDADE da educação, enquanto construção de sujeitos dotados de autonomia crítica e intelectual (FREIRE, 1996);

- O fortalecimento e a consolidação de todos os *Campi* já existentes antes de qualquer tipo de expansão, dado a fragilidade que os mesmos se encontram, comprometendo de maneira significativa a QUALIDADE da formação daqueles e daquelas que optaram e acreditaram na UFFS para cursarem sua graduação;

- A participação dos acadêmicos, acadêmicas, técnicos, técnicas, professoras e professores na construção do orçamento e planejamento para o ano de 2017, a ser viabilizado pela criação de um conselho PARTICIPATIVO E DELIBERATIVO onde

viabilizado pela criação de um Conselho Participativo e Democrático, onde os rumos da NOSSA instituição sejam tomados por TODOS os setores que dela participam;

- A reavaliação das áreas onde foram realizados os cortes, garantindo que a Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura, bases de toda Instituição Universitária, não sejam afetadas;
- A garantia de maior seguridade na assistência estudantil permanente (auxílios e bolsas de ensino, pesquisa e extensão);
- O planejamento participativo para preparação de novas licitações para quando estas acabarem – principalmente na licitação do Restaurante Universitário, símbolo da luta acadêmica. Com proposta de alimentação gratuita para acadêmicos com Índice de Vulnerabilidade Social 3 (IVS 3), bem como a redução nos preços cobrados para servidores (incluindo terceirizados e visitantes) e demais acadêmicos;

Além disso, enquanto pautas locais, reivindicamos:

- A manutenção do *Campus Realeza*, o qual se encontra com graves problemas estruturais, a exemplo: A recente interdição do Bloco de Laboratórios de número 3 por ameaçar desabar; As inúmeras infiltrações no bloco A e nos laboratórios em dias de chuva; A **FALTA** de pavimentação do *campus*, que coloca em risco a salubridade e segurança de acadêmicos e acadêmicas em dias de chuva e de sol, devido ao barro e a poeira; A falta de manutenção dos elevadores, dos quais apenas 2 funcionam; As constantes faltas d'água decorrentes de bombas d'água queimadas; Os inúmeros projetores queimados ou com o cabos danificados;

- Pautamos por atendimento pedagógico também no turno noturno, período em que se encontram a maioria dos cursos do *campus* e TODAS as licenciaturas, para as quais é essencial o apoio didático e pedagógico, não somente como ato institucional, mas para formação acadêmica;

- A aquisição de livros, inclusive os de literatura básica para os cursos, em número suficiente para atender a demanda suas demandas;

- A garantia e consolidação de uma política institucional de descentralização orçamentária igualitária, efetiva e transparente, garantindo a **AUTONOMIA** de cada *Campus* no que tange manter do processo de qualidade de ensino, por meio da aquisição de materiais de consumo para atividades práticas e manutenção de equipamentos; o fomento a atividades de formação complementar dos acadêmicos e acadêmicas, por meio de visitas técnicas, semanas acadêmicas, participação em ações dos cursos e outros e eventos de formação continuada;

- A adequação imediata do *Campus* a acessibilidade universal de discentes, docentes e técnico-administrativos em educação com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Conforme RESOLUÇÃO Nº 003/2012 – CONSUNI/CGRAD, a qual institui o Núcleo de Acessibilidade da UFFS e versa sobre a promoção de ações que visem eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e profissional.

O movimento coletivo OCUPA REALEZA, convida a TODOS e TODAS que acreditam em uma Universidade Popular, Democrática e Social para somarem força.

Somos todxs UFFS, somos todxs COLETIVO OCUPA REALEZA, somos todxs OCUPAS!

Realeza, 06 de junho de 2016.